



Comunicação

Missionário salesiano utiliza redes sociais para evangelizar o povo Xavante

O padre Joseph Tran Van Lich, missionário salesiano nascido no Vietnã, iniciou uma nova etapa em seu trabalho pastoral com os indígenas Xavante, em Mato Grosso.

Euclides Brites

Atuando na região desde 2021, padre Joseph Tran Van Lich agora utiliza ferramentas digitais para levar orações e ensinamentos bíblicos às aldeias, adaptando-se à crescente presença da tecnologia entre esses povos originários. Segundo o missionário, a ideia partiu de uma observação direta do cotidiano: “É uma iniciativa minha. Eu percebo a realidade: crianças, jovens e adolescentes estão com muita dificuldade em ler e rezar, em língua xavante”.

Vocação e adaptação cultural no Brasil

A trajetória de Joseph com a Igreja começou cedo, ainda em seu país de origem, o Vietnã. Lá, ele costumava visitar o Sacrário com outros jovens. “Com o tempo, ganhei o gosto de ir à igreja para participar da missa ou do culto. Voltava para casa e me sentia feliz no meu almoço atrasado”, recorda com bom humor. Após chegar ao Brasil, ele se dedicou ao aprendizado do português e da língua xavante, tornando-se recentemente o pároco da Paróquia São José, em Sangradouro.

A internet como ferramenta de ensino religioso

A escolha pelas redes sociais como Facebook, Instagram e TikTok reflete a modernização das comunidades indígenas. O sacerdote salesiano destaca que a realidade atual é marcada pela alta conectividade: “Hoje, eles estão acessando muito as redes sociais. E o pessoal também usa muito o celular”.

Através das plataformas, ele compartilha orações simples e bilíngues, como o Pai-Nosso, e a Ave-Maria, visando integrar as gerações. “Espero que os adultos possam passar essas orações para os novos! E isso também fortalece a comunidade cristã e a transmissão da fé”, explica o sacerdote.



Além das orações, o missionário utiliza o meio digital para suprir a falta de subsídios impressos nas aldeias. E passou a disponibilizar textos do Evangelho on-line para garantir que a Palavra chegue a todos os interessados. “Muitos não têm acesso a livros. Então, a gente bota lá no Instagram, no Facebook, e para quem se interessar por ler: e já está lá!”, afirma o padre Lich. Essa estratégia tem permitido que indígenas de outros territórios também acompanhem as postagens e entrem em contato com a Paróquia.

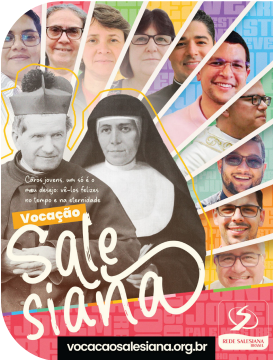
Planejamento e formação de lideranças locais

O projeto de evangelização digital é parte de um plano estruturado para os próximos anos, que inclui a catequese de adultos e o estudo de cantos religiosos. O padre Joseph Lich pretende retomar o fortalecimento da vida de oração e celebração na própria língua nativa. “Estou pensando muito na possibilidade de preparar os catequistas, agentes de

Pastoral; mas tudo isso é um plano que estou fazendo para os próximos três a quatro anos”, revela acerca de suas metas como pároco.



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja
Publicidade**



**A seguir
Entrevista**

